



## A LITERATURA DE TESTEMUNHO E A INOVAÇÃO EDUCACIONAL NO ENSINO BÁSICO

**ALVES**, João Paulo Costa<sup>1</sup>; **FIGUEIREDO**, César Alessandro Sagrillo<sup>2</sup>; **PACHECO**, Abílio<sup>3</sup>

### RESUMO

A inclusão da Literatura de Testemunho no currículo escolar é uma estratégia inovadora para promover a transformação social e o desenvolvimento sustentável entre os alunos. Ao abordar temas como injustiça social e experiências de grupos marginalizados, essa literatura incentiva os estudantes a se tornarem agentes de mudança. O objetivo desta pesquisa é promover o letramento literário em turmas do ensino fundamental e médio, utilizando obras de Literatura de Testemunho para desenvolver competências sociais e emocionais. A metodologia combina revisão bibliográfica e práticas pedagógicas, integrando ensino, pesquisa e extensão. A base teórica está ancorada na BNCC e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando-se os ODS 4 (educação de qualidade) e 16 (justiça social). A conclusão aponta para o potencial da Literatura de Testemunho como ferramenta de inovação educacional, estimulando uma educação crítica, inclusiva e sustentável, conectando os alunos às realidades sociais e históricas.

**Palavras-chave:** Literatura de Testemunho. Educação. Inovação. ODS.

### I. INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA

---

<sup>1</sup> Doutorando em Letras pelo PPGLLIT. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). E-mail: professor.joaopaulo@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) no curso de Licenciatura em Ciências Sociais e no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua e Literatura – PPGLLIT. E-mail: cesar.figueiredo@ufnt.edu.br

<sup>3</sup> Doutor em Teoria e História Literária (UNICAMP com estágio sanduíche na FU-Berlin). Professor do programa de pós-graduação em Letras na UNIFESSPA. Pós-doutorando no PPGLLIT, bolsista CAPES. E-mail: abiliopacheco@unifesspa.edu.br

A inclusão da Literatura de Testemunho no currículo escolar pode ter um papel fundamental na promoção da transformação social entre os alunos. Ao expor os estudantes a narrativas que abordam injustiças sociais e experiências de vida de grupos marginalizados, essa abordagem os incentiva a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, a Literatura de Testemunho pode facilitar a construção da identidade e do senso de pertencimento dos alunos, ao valorizar suas experiências pessoais e coletivas.

A área principal é a Literatura, com enfoque na Literatura de Testemunho, e em como ela pode ser usada como uma ferramenta educativa para abordar questões sociais. Além disso, a pesquisa aborda diversas áreas interligadas que enriquecem a formação dos alunos: na Sociologia, são discutidas questões de injustiças sociais, identidade e pertencimento, visando a construção de uma sociedade mais inclusiva.

A motivação para essas atividades reside no compromisso com a sinceridade e a autenticidade das narrativas, que são essenciais para transmitir as vivências abordadas na Literatura de Testemunho. Essa conexão entre teoria e prática se alinha à tríade ensino-pesquisa-extensão, permitindo que os alunos se envolvam ativamente com as histórias que leem. No ensino, eles desenvolvem uma compreensão mais profunda dos contextos apresentados nas narrativas, enquanto na pesquisa, investigam e questionam diferentes perspectivas, enriquecendo o diálogo com as obras literárias. No contexto da extensão, os alunos realizam ações concretas para sensibilizar e mobilizar a comunidade, criando um elo entre a sala de aula e o mundo exterior. Assim, a Literatura de Testemunho se transforma em uma poderosa ferramenta para fomentar a empatia e a solidariedade, capacitando os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, alinhando-se dessa forma à Base Nacional Comum Curricular e à Agenda 2030, diretrizes que são porta-vozes da educação inovadora e transformadora.

## **II. BASE TEÓRICA**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe uma educação integral que vai além do aprendizado cognitivo, buscando desenvolver competências sociais, emocionais e culturais. Essa abordagem demanda inovações didático-pedagógicas, capazes de formar cidadãos críticos e preparados para enfrentar os desafios globais contemporâneos. Neste contexto, a Literatura de Testemunho surge como uma

ferramenta poderosa para humanizar o conhecimento, promovendo uma educação que não apenas ensina conteúdos, mas também forma indivíduos conscientes de suas responsabilidades sociais, o que integra a inovação na educação.

Seligmann-Silva, em sua obra *A virada testemunhal e decolonial do saber histórico* (2022), explora o testemunho em diversos campos do saber, como teologia, psicologia, filosofia e literatura. Cada área oferece uma perspectiva única sobre o testemunho, que vai desde a análise da fé até a investigação de narrativas traumáticas. Na literatura, o testemunho provoca reflexões sobre a fronteira entre ficção e fato, questionando as dimensões éticas e históricas que envolvem essas narrativas.

De acordo com Salgueiro (2012), a Literatura de Testemunho é um gênero híbrido e complexo, distinto da literatura tradicional. Caracteriza-se por relatos pessoais em primeira pessoa, que expressam dor, sofrimento e resistência, frequentemente associados a sobreviventes de eventos traumáticos como guerras e repressões. Além de focar na experiência individual, o testemunho adota uma voz coletiva, refletindo anseios de justiça social e a autenticidade das vivências retratadas.

A introdução da Literatura de Testemunho no currículo escolar alinha-se tanto aos objetivos da BNCC quanto à Agenda 2030 da ONU, especialmente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e 16), que promovem educação de qualidade e justiça social. Ao integrar essa literatura no ensino, não só desenvolve-se o pensamento crítico e ético dos alunos, mas também se estimula uma consciência cidadã, essencial para a criação de sociedades mais justas, resilientes e sustentáveis.

### **III. OBJETIVOS**

O objetivo geral é promover o letramento literário em turmas do ensino fundamental e Médio, de uma escola municipal de Araguaína-TO, utilizando um painel de obras de leituras sobre Literatura de Testemunho como instrumento capaz de contribuir para a formação de um leitor ativo, que saiba interagir e expressar o seu olhar sobre as diferentes realidades, visando desenvolver competências sociais, emocionais e críticas nos estudantes, alinhando-se à proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),

Já os objetivos específicos são: a) analisar como a Literatura de Testemunho pode contribuir para a formação de uma consciência crítica e reflexiva nos estudantes,

ao abordar temas como injustiça social, identidade e diversidade; b) explorar a intersecção entre a Literatura de Testemunho, a BNCC e os ODS, identificando oportunidades de inovação didático-pedagógica que favoreçam a formação de cidadãos conscientes e engajados na construção de sociedades mais justas e inclusivas; c) desenvolver práticas pedagógicas que integrem a Literatura de Testemunho nas aulas, promovendo um ambiente de aprendizado que valorize a diversidade cultural e a história das experiências humanas de sofrimento e memória; d) Analisar resultados de uma proposta pedagógica propiciando o letramento literário na valorização dos aspectos subjetivos do leitor (alunos do ensino fundamental e médio).

#### **IV. METODOLOGIA**

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, com uma revisão bibliográfica e análise documental e, por fim, aplicação pedagógica com alunos do 9º ano do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio de uma escola municipal da cidade de Araguaína, Tocantins.

Para a aplicação da pesquisa, ter-se-á as seguintes etapas:

Etapa 1: levantamento de referencial bibliográfico sobre a Literatura de Testemunho, práticas pedagógicas (letramento literário) e documentos oficiais da ONU, como a Agenda 2030 e seus objetivos;

Etapa 2: Levantamento e seleção de obras (prosa, poemas, HQ) sobre Literatura de Testemunho e suas imbricações com a BNCC e ODS para as turmas selecionadas;

Etapa 3: Círculo de leitura e letramento literário, baseado nos trabalhos de Rildo Cosson (2006-a; 2006-b);

Etapa 4: Construção de do relatório final sobre as práticas pedagógicas e apresentação do mesmo à escola como *feedback*.

#### **V. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Literatura ocupa um papel relevante na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aparecendo em várias competências gerais e específicas da Educação Básica. A terceira competência geral valoriza a apreciação das manifestações artísticas e culturais, enquanto a quinta competência de Linguagens para o Ensino Fundamental destaca o desenvolvimento do senso estético e o respeito à diversidade

cultural. No Ensino Médio, a Literatura contribui para a compreensão de processos identitários e relações de poder, promovendo a formação de leitores críticos e socialmente engajados. Nesse contexto, a Literatura de Testemunho se torna uma ferramenta fundamental, pois narra experiências reais que abordam questões de opressão, resistência e superação, estimulando reflexões sobre identidade e diversidade. Além disso, a Literatura de Testemunho se alinha diretamente aos ODS 4 e 16, que buscam garantir uma educação de qualidade e promover a justiça social, respectivamente.

Como proposta, inicialmente teórica, prevê-se que este trabalho, a partir do painel de obras selecionados, círculos de leitura, letramento literário, alinhados à BNCC e ODS 4 e 16, tornar-se-á fático tais resultados e discussões:

**a) Humanização do Conhecimento:** por meio de relatos de sobreviventes de catástrofes, genocídios, ditaduras, discriminação e catástrofes ambientais e climáticas, os estudantes são expostos a histórias reais que humanizam conceitos abstratos, como justiça, igualdade e sofrimento. Essas narrativas oferecem uma compreensão mais profunda das consequências sociais e emocionais de eventos históricos, permitindo que os alunos se conectem de forma mais pessoal e empática ao conteúdo educacional. Isso reforça os valores defendidos pelo ODS 4, que propõe uma educação inclusiva e equitativa, com foco no desenvolvimento pleno do indivíduo;

**b) Desenvolvimento do Pensamento Crítico:** ao engajar os alunos em discussões sobre injustiças históricas e contemporâneas, como genocídios, escravidão, violência de gênero e conflitos políticos, essa abordagem os incentiva a questionar narrativas dominantes e a refletir sobre as estruturas de poder que perpetuam tais injustiças. O testemunho desafia os estudantes a pensar criticamente sobre o passado e o presente, a reconhecer a importância da resistência e a refletir sobre suas próprias responsabilidades como cidadãos globais, o que está alinhado ao ODS 16, que busca promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas;

**c) Interdisciplinaridade:** a Literatura de Testemunho oferece uma abordagem interdisciplinar que conecta história, sociologia, psicologia e estudos de gênero, proporcionando uma visão abrangente e complexa dos fenômenos sociais e humanos. Na Sociologia, por exemplo, essas narrativas são fundamentais para entender as dinâmicas sociais de exclusão e resistência; já os Estudos de Gênero exploram as experiências vividas por mulheres, pessoas LGBTQIA+ e outros grupos

marginalizados, mostrando como o testemunho pode revelar aspectos profundos das desigualdades de gênero.

**d) Valorização da Diversidade:** a Literatura de Testemunho dá voz às narrativas de grupos marginalizados, como indígenas, afrodescendentes, refugiados e mulheres, que muitas vezes são silenciados na história oficial. Ao reconhecer e valorizar essas vozes, a educação contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa. A inclusão de testemunhos de diferentes grupos sociais no currículo escolar contribui para a valorização da diversidade cultural, como prevê o ODS 4.7. Essa meta destaca a importância da educação para a cidadania global e a promoção de uma cultura de paz, além de valorizar a diversidade cultural como uma força vital para o desenvolvimento sustentável.

**e) Conexão Emocional:** ao ouvir ou ler relatos de indivíduos que sofreram e superaram adversidades, os estudantes são levados a refletir sobre suas próprias vidas e a desenvolver empatia pelos outros. Essa dimensão emocional favorece a transformação do processo educacional, alinhando-se ao ODS 4 ao garantir que a educação seja não apenas informativa, mas formativa em termos humanos e sociais.

**e) Reflexão sobre Identidade e História:** ao trabalhar com testemunhos, os alunos são convidados a explorar questões de memória coletiva, pertencimento e identidade, compreendendo como os eventos históricos moldam não apenas o passado, mas também o presente e o futuro. Essas reflexões são especialmente relevantes em sociedades diversas e desiguais, como a brasileira, onde o reconhecimento da história de grupos marginalizados é fundamental para a promoção de justiça social.

**f) Promoção da Justiça Social:** ao dar voz aos marginalizados e oprimidos, essas narrativas incentivam os estudantes a se envolverem ativamente na luta por uma sociedade mais justa e equitativa. Esse processo educativo contribui para o fortalecimento do compromisso com os direitos humanos e a justiça social, como defendido pelos ODS. Ao promover o testemunho como parte do currículo educacional, o ensino se torna um agente de transformação social, formando indivíduos críticos e comprometidos com a construção de um mundo melhor.

## **VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A integração da Literatura de Testemunho no currículo educacional brasileiro representa uma inovação significativa, que promove a humanização do conhecimento,

o desenvolvimento do pensamento crítico e a justiça social. Ao conectar as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), essa abordagem educacional fortalece a formação integral dos alunos, promovendo competências sociais, emocionais e culturais essenciais para o mundo contemporâneo, bem como o letramento literário.

Ao promover uma educação que valoriza a diversidade, a história e a justiça social, a literatura de testemunho se destaca como uma ferramenta pedagógica transformadora, capaz de moldar uma geração mais empática, crítica e engajada na construção de um mundo mais justo e sustentável.

## VII. REFERÊNCIAS

BRASIL. *Ministério da Educação*. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 out. 2024.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: educação para vida*. Vida e Educação, Fortaleza, v. 10, p. 14-16, 2006a.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006b.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 out. 2024.

SALGUEIRO, Wilberth. O que é literatura de testemunho (e considerações em torno de Graciliano Ramos, Alex Polari e André du Rap). *Matraga*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 31, p. 174-193, jul./dez. 2012. Disponível em: [file:///C:/Users/profe/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Doc%20Cesar\\_tese/Wilberth%20Salgueiro.pdf](file:///C:/Users/profe/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Doc%20Cesar_tese/Wilberth%20Salgueiro.pdf). Acesso em: 12 out. 2024.

Seligmann-Silva, Márcio. *A virada testemunhal e decolonial do saber histórico*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2022